

FORMAÇÃO GESTUS: UM PROCESSO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA ESTUDANTIL

Débora Fabiana Freire Pereira¹
Kleicer Cardoso Rocha²

Este trabalho objetiva compreender as contribuições do grupo de trabalho “Formação Acadêmica”, iniciado em 2013 na Gestão Estudantil Universitária Integrar (GESTUS), visando que as(os) membras(os) possam ampliar suas categorias de análise da realidade e, desta forma, possam agir sobre ela. A GESTUS faz parte do Projeto de Educação Comunitária Integrar³, é constituída por estudantes de graduação, pós-graduação, pré-universitários e professores do Projeto Integrar e tem por finalidade a luta pela permanência da classe trabalhadora estudantil nas universidades públicas do Brasil. A GESTUS organiza-se em quatro pilares: Apoio Financeiro, Apoio Psicológico, Apoio Pedagógico e Formação GESTUS. Esta pesquisa justifica-se por estar baseada em experiências e teorias relacionadas a educação popular freiriana. A metodologia utilizada foi empírica participativa, o processo de aprendizagem, e toma como base as leituras dirigidas e as formações desenvolvidas pelas(os) membras(os) no GT supracitado. Na pesquisa bibliográfica utilizou-se referenciais teóricos de Freire (2015), Del Roio (2018) e hooks (2017). Vale frisar que a Formação GESTUS (Política e Acadêmica) contribui para o processo de formação da classe trabalhadora universitária e compreende um processo de construção coletiva, que dialoga com as múltiplas realidades, na busca de alternativas de transformação social. Indaga-se: as formações alcançam resultados para além da agregação de novos conhecimentos e, propicia que as(os) membras(os) possam ser agentes de luta nos espaços que atuam? De acordo com a análise, ocorreram onze formações entre o período de janeiro a novembro de 2019, foram lidas(os) dezenove autoras(es) no total, sendo 32% autoras(es) do coletivo GESTUS. No recorte de gênero, foram 68% autoras, 32% autores e não tivemos formação a partir de autoras(es) transgênero. Ainda, segundo a pesquisa, 74% são autoras(es) negras(os), 26% brancas(os) e 0% indígenas. Autoria brasileira soma 89% e a estrangeira (origem cubana e alemã) 11%. As temáticas mais lidas abordam a questão étnico racial, urbanidade, periferização, ditadura civil militar, saúde mental, educação popular, classes sociais, gênero e Projeto Integrar. Freire (2015, p.14) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as

¹Graduanda no curso Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil. Coordenadora GESTUS, Florianópolis/SC. Contato: dfreire.ppgas@gmail.com

²Mestre em Geografia pela UFSC, Florianópolis, SC, Brasil. Atualmente é professor do Colégio de Aplicação da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí), professor do Projeto Integrar, Membro da GESTUS e Coordenador do Grupo de Trabalho Formação GESTUS. Contato: kleicer@univali.br

³Projeto de educação popular que visa proporcionar pré-universitário para a classe trabalhadora, negras e negros, LGBTQIA+, provenientes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), imigrantes e moradores dos territórios periféricos de Florianópolis (Santa Catarina-Brasil). Funciona desde 2011 com professores totalmente voluntários, com turmas de extensivo e semiextensivo, atendendo, cerca de, 300 pessoas por ano. As aulas ocorrem no período noturno, em salas de aulas cedidas por instituições de ensino públicas. Desde 2013 mantém turmas no Instituto Estadual de Educação (IEE), situado no Centro de Florianópolis/SC; e a partir de 2016 iniciou turmas na Escola de Ensino Básico Jurema Cavallazi, no bairro José Mendes, Florianópolis/SC. Nos anos 2016, 2018 e 2019 atuou no território Monte Serrat.

possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. hooks (2017, p. 25) corrobora com a ideia: “a educação como prática da liberdade é um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender”. Daí a necessidade da GESTUS criar suas condições, para o processo de ensino aprendizagem, visando ampliar os conhecimentos das(os) membras(os) (DEL ROIO, 2018). Conclui-se que o processo de formação desempenha um papel relevante na conscientização das(os) membras(os) da GESTUS.

Palavras-chave: Educação Popular. Formação Acadêmica. Formação Política. GESTUS. Projeto Integrar

REFERÊNCIAS

DEL ROIO, Marcos. **Gramsci e a emancipação do subalterno**. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 59^a. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

hook, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.